



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações De Crianças Na Faixa Etária De 1 A 4 Anos Por Asma No Brasil De 2019 A 2024

**Autores:** TAÍSA ALMEIDA CÂNDIDO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA ),  
POLIANA REGINA DE OLIVEIRA DA SILVA PINTO (FACULDADE DE MEDICINA DE  
MARÍLIA - FAMEMA)

**Resumo:** A asma é uma afecção alérgica, inflamatória e crônica das vias aéreas e uma das doenças respiratórias mais prevalentes no Brasil. Com uma diversidade de fatores desencadeantes, fenótipos e endótipos envolvidos, tal doença induz um processo de remodelamento brônquico causando os típicos sintomas de tosse, sibilância e dispneia. Dada sua importância clínica e surgimento ainda na infância, a asma é uma das principais causas de internações no país. "O presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações de crianças com asma de 1 a 4 anos no Brasil no período de 2019 a 2024." Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo baseado na coleta de dados disponíveis no acervo de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise deu-se através da amostra de internações e taxa de mortalidade e utilizou-se das variáveis: regiões geográficas do Brasil, faixa etária de 1 a 4 anos, cor/raça e sexos feminino e masculino. "No Brasil, durante o período de 2019 a 2024, houve 2.645 internações de crianças por asma, sendo a região Sul com o maior número (876), seguida das regiões Nordeste (737), Sudeste (462), Norte (411) e Centro-Oeste (159). Com relação ao sexo dos pacientes pediátricos, a prevalência está sobre os meninos, sobretudo das regiões Sul (488) e Nordeste (416), totalizando 1478 internações. Para o sexo feminino, cujos números totalizam 1167, sua maioria concentra-se também no Sul (388) e no Nordeste (321) do país. A região Centro-Oeste é responsável pela menor quantidade de casos em ambos os sexos, com 91 casos masculinos e 68 casos femininos. Dessas internações, a maior parte delas são de crianças pardas (1470) e brancas (1048) das regiões Nordeste (653) e Sul (743), respectivamente. Crianças pretas (82), amarelas (32) e indígenas (13) formam a minoria, embora haja falta de registros nessa última etnia. A taxa de mortalidade da asma a nível nacional é de 0,06, com predomínio das regiões Sudeste (0,07) e Centro-Oeste (0,07). A etnia com mais incidência de mortes é a indígena, atingindo a taxa de 0,22, sobretudo na região Centro-Oeste (0,71)." Com base nos dados, é possível concluir a significativa incidência da asma na faixa etária estabelecida em ambos os sexos, embora o masculino ainda esteja em maior número. O predomínio de crianças brancas na região Sul e pardas na região Nordeste sugere seus contextos demográficos. Ademais, a taxa de mortalidade significativa da etnia indígena a despeito de seu menor número de casos explicita as dificuldades encontradas por essa população no acesso à saúde, seja ele no estabelecimento de diagnósticos ou no tratamento adequado.